Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.01, 2024
ISSN 2178-6925

# ATIVIDADE EXPERIMENTAL: EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE PIUM – TO

# EXPERIMENTAL ACTIVITY: EXPERIENCE IN THE SUPERVISED INTERNSHIP OF THE STATE PUBLIC NETWORK IN THE MUNICIPALITY OF PIUM - TO

**Sérgio Luis Melo Viroli**
Docente do Curso de Licenciatura em Química
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Brasil
e-mail:viroli@ifto.edu.br

**Nelson Pereira Carvalho**
Discente do Curso de Licenciatura em Química
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Brasil
e-mail:nelson.carvalho@estudante.ifto.edu.br

## Resumo

O estudo expõe a reflexão sobre a realização de uma atividade experimental, com a participação de alunos, que desenvolveu e construiu o conteúdo de ácidos e bases. A atividade foi desenvolvida durante a regência de sala de aula no 1º semestre de 2023, em uma unidade de ensino pública estadual, localizada no Município de Pium, em uma turma de 40 alunos do 1º Ano do Ensino Médio. Na data de 09/03/2023, alunos assistiram uma regência de 100 minutos, ministrada pelo estagiário sobre Funções Inorgânicas (ácidos, bases) e sua relação com o cotidiano. Na data de 23/03/2023, aplicou-se um experimento sobre indicador ácido-base relacionado as funções inorgânicas ácidos e bases. Os alunos foram organizados em grupos (5 integrantes) para a realização da atividade experimental. O experimento foi realizado seguindo um roteiro experimental, preparado pelo estagiário e aprovado pelo orientador do ECS, professora supervisora e distribuído para cada integrante dos grupos formados. A aula experimental realizada, oportunizou a produção do conhecimento sobre Funções Inorgânicas, subtópico, acidez e basicidade de substâncias. Mediante ao experimento, os alunos relacionaram o caráter ácido ou básico de substâncias utilizadas no dia a dia por eles, aproximando teoria e a prática, criando possibilidade para o progresso do saber científico. A realização da aula experimental alcançou o objetivo desejado, verificando caráter ácido e básico de substâncias do cotidiano do aluno, indicam a indissociabilidade da teoria e prática, possibilitando aos alunos uma vivência para construir o seu conhecimento, estabelecendo a importância da experimentação no processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** experimentação; construção do conhecimento; ensino de química.

## Abstract:

The study exposes the reflection on carrying out an experimental activity, with the participation of students, which developed and constructed the content of acids and bases. The activity was developed during classroom management in the 1st semester of 2023, in a state public education unit, located in the Municipality of Pium, in a class of 40 students from the 1st Year of High School. On 03/09/2023, students watched a 100-minute conduction, taught by the intern on Inorganic Functions (acids, bases) and their relationship with everyday life. On 03/23/2023, an experiment was carried out on the acid-base indicator related to the inorganic functions of acids and bases. The students were organized into groups (5 members) to carry out the experimental activity. The experiment was carried out following an experimental script, prepared by the intern and approved by the ECS advisor, supervising teacher and distributed to each member of the groups formed. The experimental class held provided the opportunity to produce knowledge about Inorganic Functions, subtopic, acidity and basicity of substances. Through the experiment, the students related the acidic or basic nature of substances they use on a daily basis, bringing theory and practice closer together, creating possibilities for the progress of scientific knowledge. Carrying out the experimental class achieved the desired objective, verifying the acidic and

basic nature of substances in the student's daily life, indicating the inseparability of theory and practice, enabling students to have an experience to build their knowledge, establishing the importance of experimentation in the learning process.

**Keywords:** experimentation; knowledge construction; chemistry teaching.

## 1. Introdução

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) em Química, é uma disciplina que visa, estimular a prática docente pelo fomento de ações a serem desenvolvidas nas unidades de ensino públicas no Ensino Médio, por discentes dos cursos de licenciaturas em conjunto com os professores supervisores das unidades de ensino e com professores orientadores das licenciaturas (Paredes; Guimarães, 2012), preparando o discente para sua futura atuação na área da docência, interferindo positivamente no ensino-aprendizagem promovendo a superação das dificuldades de interação social, timidez, dificuldade de conciliar a teoria e a prática, falta de criatividade, falta de autonomia pedagógica e aulas experimentais em espaços formais e não formais (Manara; Marzari; Ruppenthal, 2021; Peres; Núnes Júnior, 2021; Viroli et al., 2021). É um período indispensável para práxis, condução da escola, desenvolvimento e evolução do futuro professor (Bezerra; Fonseca, 2018).

O ECS é indispensável na preparação dos estudantes de Química, pois promove situações para a aplicação de saberes acadêmicos em condições da prática educacional, possibilitando o estagiário praticar o desenvolvimento de competências e visão crítica durante a atuação no estágio **(**Araújo; Martins, 2020). O futuro professor de Química, conhecerá o dia a dia da administração da escola, as salas de aula, dialogará com os alunos e se relacionará com professores e conquistará saber da prática docente (Rocha; Silva, 2020).

A regência em sala de aula proporcionada pelo ECS, permite ao futuro professor de Química aprendizagem significativas, possibilitando a realização de atividades experimentais, oportunizando a associação da teoria com a experimentação e sua conexão com a vida cotidiana do aluno (Fin; Uhmann,2023).

Na sala de aula, o discente deverá provocar indagações sobre sua conduta pedagógica, para possibilitar a compreensão das circunstâncias causadoras que interferem na ação educativa e aprendizagem dos alunos e no desenvolvimento do conhecimento científico **(**Fin; Uhmann, 2006). Para esse propósito, há necessidade de uma prática pedagógica investigativa, na qual o aluno questione, concorde e discorde

embasado em conhecimentos prévios adquiridos culturalmente ou mediado pelo professor (Rocha; Simião-Ferreira, 2020)

A procura por novos métodos de ensino que atendam e satisfaçam a aprendizagem da disciplina de Química é uma exigência frequente dos alunos na sala de aula, a experimentação tem se mostrado como metodologia pertinente para satisfazer essas exigências (Barreiro; Gebran, 2006). A experimentação é um recurso metodológico que atrai e cativa os estudantes demostrando os conteúdos ministrados e resoluções de situações problemas em sala de aula, proporcionando mais ativa e atrativa (Guimarães, 2009),

A experimentação contribui para compreensão dos conceitos químicos, separando a prática e a teoria. Ainda segundo o autor, a vinculação da teoria com a prática é preciso gerar situações que promovam a contextualização a partir de situações reais e pesquisar para encontrar as soluções para os problemas (Alves, 2007). De acordo com Salesse (2012), a experimentação, função pedagógica, no processo de ensino e aprendizagem auxilia o aluno a compreender os fenômenos e conceitos químicos sem que haja divisão entre a teoria e a prática.

Sendo assim, para suprir essas necessidades de aprendizagem durante o ECS, foi realizado um experimento com indicador ácido-base utilizando material de baixo custo e do cotidiano do aluno como alternativa metodológica para a compreensão do conteúdo sobre funções inorgânicas.

Sendo assim, esse relato demostra uma oferta de atividade didática experimental com indicador ácido-base utilizando material de baixo custo e do cotidiano do aluno como alternativa metodológica para o desenvolvimento, construção de conceitos e desenvolvimento de habilidades e competências para a compreensão do conteúdo sobre Funções Inorgânicas. Analisando essa situação, pesquisamos a relevância da experimentação no processo ensino aprendizagem, por meio de uma ação didática sobre compreensão básica de Funções Químicas, na perspectiva do potencial hidrogeniônico (pH) das substâncias.

## 2. Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida de forma qualitativa e quantitativa (Severino, 2016). O ECS III, foi realizado no 1º semestre de 2023, em uma unidade de ensino pública estadual, localizada no Município de Pium, em uma turma de 40 alunos do 1º

Ano do Ensino Médio, executado pele estagiário do 7 º período do curso de Licenciatura em Química e supervisionado pela professora da escola estadual.

Na data de 09/03/2023, alunos assistiram uma regência de 100 minutos (figura 1), ministrada pelo estagiário sobre Funções Inorgânicas (ácidos, bases e sais) e sua relação com o cotidiano.

Figura 1. Regência sobre ácidos e bases



Fonte: Autores (2023)

Na data de 23/03/2023, aplicou-se um experimento sobre indicador ácido-base relacionado as funções inorgânicas ácidos e bases. Os alunos foram organizados em grupos (5 integrantes) para a realização da atividade experimental (figura 2).

**Figura1.** Experimento realizado com alunos do 2º Ano

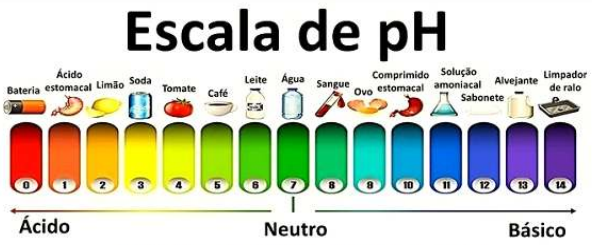


Fonte: Autores (2023)

O experimento foi realizado seguindo um roteiro experimental (Figura 3), preparado pelo estagiário e aprovado pelo orientador do ECS, professora supervisora e distribuído para cada integrante dos grupos formados. No decorrer da prática os

alunos identificaram o caráter ácido e básico, mediante a mudança de coloração, usando substância do cotidiano do aluno e adição do extrato do repolho roxo.

Figura 3. Roteiro experimental

| | |
|---|---|
| Experimento | Produção de um indicador ácido-base utilizando extrato do repolho roxo. |
| Objetivo | Produzir um indicador ácido-base com repolho roxo e medir o potencial hidrogeniônico (pH) através da alteração da cor de alguns produtos que usamos no dia a dia. |
| Materiais e reagentes | repolho roxo; água; liquidificador; coador; 09 copos; caneta e etiquetas para enumerar os copos; vinagre; bicarbonato de sódio; água sanitária; detergente; sabão em pó; açúcar; leite; refrigerante de limão; soda caustica |
| Procedimento experimental | 1. Bata 1 folha de repolho roxo com 1 litro de água no liquidificador.<br>2. Coe esse suco, pois o filtrado será o nosso indicador ácido-base natural (se não for usar o extrato de repolho roxo na hora, guarde-o na geladeira, pois ele decompõe-se muito rápido;<br>3. Enumere cada um dos copos;<br>4. Coloque o extrato de repolho roxo nos 09 copos;<br>5. Acrescente nos copos as seguintes substâncias, na respectiva ordem: soda cáustica, água sanitária, sabão em pó, bicarbonato de sódio, açúcar, leite, detergente, vinagre e refrigerante de limão.<br>6. Observe as cores das soluções após a adição do indicador e compare com a tabela de escala de cores em função do pH. |
| Tabela de escala de cores em função do pH | <br>Fonte: https://beebasics.com.br/o-que-e-o-ph/ |
| Questões problematizadoras | Como você correlacionou as cores observadas com o pH?<br>Como você identificaria ácidos e bases no seu cotidiano? |

Fonte: Autores, (2023)

Após o experimento, os alunos responderam a um questionário com as seguintes perguntas fechadas. 1. Você gostaria de ter aulas práticas? 2. A experimentação contribuiu para um melhor entendimento sobre os conceitos ácidos e bases? 3. O experimento despertou seu interesse pelo conteúdo ácido e base? 4. A aprendizagem por meio de experimentos foi motivadora?

## 3. Resultados e Discussão

A partir da experimentação, roteiro da prática descrita e questionário, analisamos a função e colaboração da experimentação no ensino e aprendizagem dos alunos do 1º ano do Ensino Médio.

Durante a regência, os alunos do 1 ano demostraram interesse pelo tema, fizeram perguntas e responderam atividades impressas objetivas sobre o conteúdo ministrado pelo estagiário. Após a prática, questionamento sobre os conceitos e identificação de ácidos e bases, onde foi possível observar o entendimento mais amplo nas respostas orais dos alunos.

A aluna “X” destacou que “no caso do repolho roxo, o vermelho com variação ao verde-claro indica substancias acidas, enquanto a cor azul-claro variando ao roxo indica substancias básicas, mais que essas cores podem mudar em função da fruta, flor utilizada para extrair o indicador natural”.

O aluno “Y” ressaltou que “existem substancias que podem mudar sua cor na presença de uma base ou de um ácido, podendo ser utilizada para identificar uma substância acida ou básica no nosso dia a dia”.

A aluna “W” frisa que “com o extrato do repolho roxo é possível identificar a neutralização de uma substância ácida por uma básica, pois ao adicionarmos extrato de repolho roxo na água destilada ela fica verde e se adicionarmos vinagre a essa mistura a cor mudara para vermelha indicando um meio ácido. Se formos adicionarmos soda cáustica a mistura acida ocorrerá a mudança da cor vermelha para roxa indicando um meio básico”.

Os comentários evidenciados pelos alunos do 1º ano, comprovam o progresso do saber cientifico investigativo, sendo que a execução da aula prática se impõe com associações ao conteúdo ministrado anteriormente de forma expositiva dialogada. Esses entendimentos são confirmados, quando narrados no relatório da aula experimental, como instrumento avaliativo (Fin; Uhmann,2023).

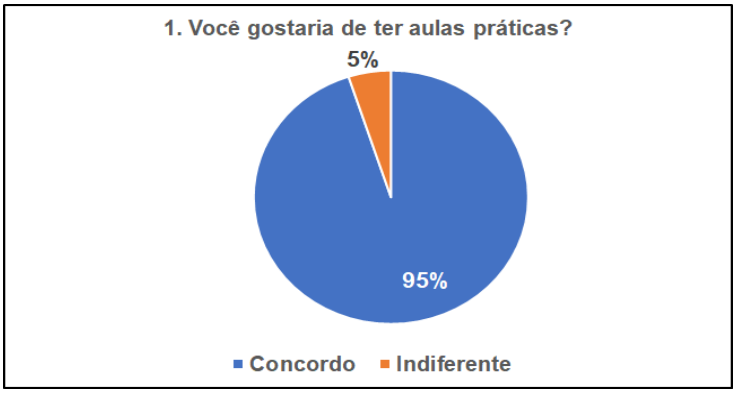
A aula experimental realizada, oportunizou a produção do conhecimento sobre Funções Inorgânicas, subtópico, acidez e basicidade. Mediante ao experimento, os alunos relacionaram o caráter ácido ou básico de substâncias utilizadas no dia a dia por eles, aproximando teoria e a prática, criando possibilidade para o progresso do saber científico.

Silva, Oliveira e Queiroz (2011) reforçam que aulas experimentais investigativas conseguem ocasionam o envolvimento do aluno com a realidade e possibilita o desenvolvimento de habilidades para a tomada de decisões e o exercício de cidadania. A contextualização, discussão, reflexão do experimento associado a investigação cientifica, proporciona progresso no aprendizado, pois o aluno é desafiado a resolver problemas do seu cotidiano (Radetzke, Uhmann, 2018). A experimentação pode ser uma estratégia mediada pelo docente para atingir conceitos sobre o conteúdo ministrado em sala de aula, pois uma intervenção pedagógica cria possibilidades de associação do ensino com situações práticas e teóricas (Zanon; Uhmann, 2012).

As observações e reflexões durante o experimento, foram discutidas em sala de aula e registradas em um relatório e validada com atividades avaliativas. De acordo com Rosito (2008), além do envolvimento dos alunos na atividade prática, tem que haver uma associação entre a prática com a teoria com argumentações, observações e análise dos resultados encontrados (Rosito, 2008, p.203).

Através da análise da aplicação do questionário, o gráfico 1, demostra que 95% concordam em ter mais aulas práticas e 5% se mostraram indiferentes.

Gráfico 1. Aula prática.

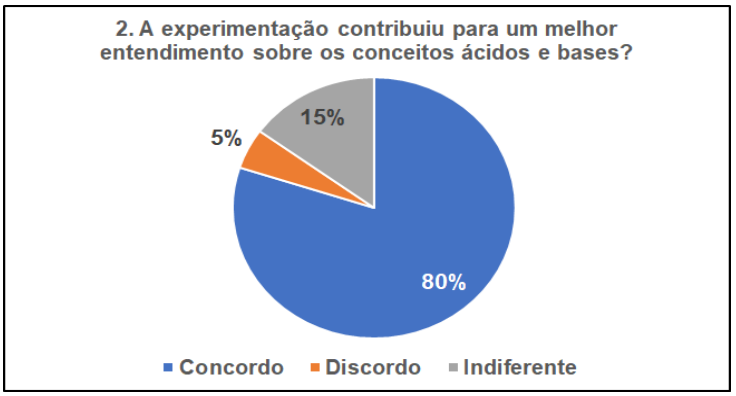



Fonte: Autores, 2023

Conforme Cruz (2007), as escolas precisam disponibilizar e proporcionar espaços adequados para o laboratório e que obedeça à orientação pedagógica, para que o ensino seja melhorando. Segundo Oliveira *et al*. (2019), o grande desinteresse dos alunos pelo estudo da química se deve, em geral, a falta de atividades experimentais que possam relacionar a teoria e a prática.

Quando questionados sobre a experimentação contribuiu para um melhor entendimento sobre os conceitos ácidos e bases, o gráfico 2, expressa que 80% concordaram, 5% discordaram e 15% foram indiferentes.

Gráfico 2. Contribuição para o entendimento.

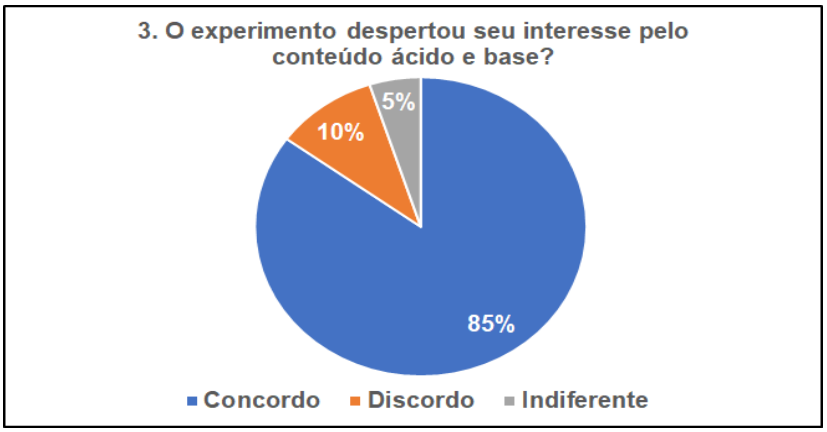



Fonte: Autores, 2023

Santana *et al*. (2019), afirmam que as aulas experimentais possibilitam aos alunos uma apropriação dos conceitos científicos através da investigação, buscando a compreensão das transformações que ocorreram durante a experimentação. No ensino de Química essa relação de ensino aprendizagem com aulas experimentais são fundamentais para conquistar o êxito no ensino desse componente curricular (Silva; Ferreira; Souza, 2021).

Com relação ao questionamento sobre o experimento despertar o interesse pelo conteúdo ácido e base, o gráfico 3 informa que 85% concordaram, 10% discordaram e 15% foram indiferentes a afirmação.

Gráfico 3. Contribuição do experimento para o interesse

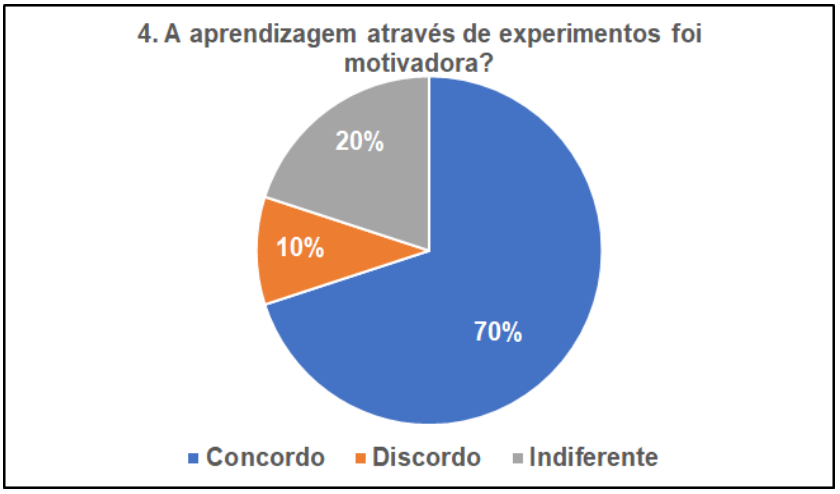



Fonte: Autores, 2023

As aulas experimentais podem contribuir para o despertar do interesse do aluno pela ciência, auxiliando-o a desenvolver ideias e entendimento sobre diversos assuntos, muitas vezes presentes no seu cotidiano (Sousa; Valério, 2021). Por mais simples que seja a atividade experimental, ela colabora despertar o interesse do aluno, relacionar conceitos discutidos anteriormente e afastar a rotina da sala de aula tradicional posta pelo pincel e quadro branco. Por mais prolixa que seja o conteúdo ministrado, quando há associação da prática experimental com a teoria, o interesse do aluno pelo conteúdo aumenta, ocasionado um melhor entendimento (Silva, Correia e Paula, 2017).

Com relação à aprendizagem ser motivada pelo experimento, o gráfico 4 indica que 70% concordaram, 10% discordaram e 20% foram indiferentes ao questionamento.

Gráfico 4. Atividade motivadora




Fonte: Autores, 2023

A raridade de aulas experimentais na turma do 1º ano, podem ter influenciado na motivação da aprendizagem durante o experimento. Francisco Junior *et al.* (2008) dizem que a abordagem experimental de cunho investigativo tem por objetivo a obtenção de informações para subsidiar a discussão, reflexão, ponderações e explicações, levando o aluno a compreender os conceitos e diferente forma do pensar sobre o mundo por meio da ciência. Para Pereira, et al. (2021), aulas experimentais estimulam a atenção dos estudantes, promovem a participação, aulas dinâmicas e um aumento significativo na aprendizagem dos alunos, produzindo um maior desempenho em avaliações e provas.

## 4. Conclusão

O ECS III oportunizou ministrar e realizar aulas experimentais de Química em uma unidade de ensino pública, A realização da aula experimental alcançou o objetivo desejado verificando caráter ácido e básico de substâncias do cotidiano do aluno, indicam a indissociabilidade da teoria e prática possibilitando aos alunos uma vivência para construir o seu conhecimento estabelecendo a importância da experimentação no processo de aprendizagem. Portanto, foi possível desenvolver aulas experimentais com material de baixo custo em espaços formais e não formais que contribuam para melhor compreensão sobre os conteúdos de Química ministrados em sala de aula e potencializar o conhecimento cientifico.

## Referências

ALVES, W. F. A formação de professores e as teorias do saber docente: contexto, dúvidas e desafios. **Revista Educação e Pesquisa**, v. 33. n. 2. p. 263- 280. 2007. https://doi.org/10.1590/S1517-97022007000200006.

ARAÚJO, O. H. A.; MARTINS, E. S. Estágio curricular supervisionado como práxis: algumas perguntas e possíveis de respostas. **Revista Reflexão e Ação**, *28*(1), 191–203. 2020. http://dx.doi.org/10.17058/rea.v28i1.120902.

BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. 1 ed. São Paulo: Avercamp, 2006.

BEZERRA, J. I. S.; FONSECA, G. F. The education psychology and the interfaces with the educational formation: an analysis of the supervised stages. **Research, Society and Development**, 7(6), e1376363. 2018. https://doi.org/10.17648/rsd-v7i6.363

CRUZ, J.B. **Laboratório.** Brasília: Universidade de Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/13_laboratorios.pdf. Acesso em: 18 ago. 2023.

FIN, J. G. J.; UHMANN, R. I. M. Reações Químicas no Ensino de Química: Compreensões por meio da Experimentação. **Revista Debates em Ensino de Química**, *[S. l.]*, v. 9, n. 3, p. 128–139, 2023. DOI: 10.53003/redequim.v9i3.5713. Disponível em: https://journals.ufrpe.br/index.php/REDEQUIM/article/view/5713. Acesso em: 29 dez. 2023.

FRANCISCO JR, W. E.; FERREIRA, L. H.; HARTWIG, D. R. Experimentação Problematizadora: Fundamentos Teóricos e Práticos para a Aplicação em Salas de Aula de Ciências. **Química Nova**. Disponível em: http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc30/07-PEQ-4708.pdf. Acesso em 20 abr. 2023.

GUIMARÃES, C. C. Experimentação no Ensino de Química: Caminhos e Descaminhos Rumo à Aprendizagem Significativa. **Química Nova na Escola**, São Paulo, v. 31, n. 3, p.198-202, 2009. Disponível em: http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc31_3/08-RSA-4107.pdf. Acesso em 15 ago. 2023.

MANARA, A. S.; MARZARI, M. R. B.; RUPPENTHAL, R. Student-teacher: resigning knowledge through the path and perception of the supervised curriculum internship. **Research, Society and Development**,10(11), e562101120017. 2021. https://doi.org/10.3 3448/ rsd-v10i11.20017

OLIVEIRA, L.; SIQUEIRA, L.; SANTOS, J.; OLIVEIRA, N. Construção de calorímetro com material alternativo para auxiliar o aprendizado de termoquímica. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUIMICA, 59., 2019, João Pessoa. **Anais Eletrônicos [...].** João Pessoa, 2019. Disponível em: https://www.abq.org.br/cbq/2019/trabalhos/6/1798-28284 .html. Acesso em: 25 ago. 2023

PEREIRA, W.M.; SANTOS, D. D. J. DOS; NETO, J. A. DE Q.; VALASQUES, G. S.; BARROS; J. M. A importância das aulas práticas para o ensino de química no ensino médio. **Scientia Naturalis**, v. 3, n. 4, p. 1805-1813, 2021. Disponível em: https://periodicos. ufac.br/index.php/SciNat/article/view/5809. Acesso em: 10 ago. 2023

PERES, G. P.; NÚNES JÚNIOR, D. P. A importância do estágio curricular supervisionado na formação de professores/AS. **Revista de Educação do Vale do Arinos - RELVA**, *[S. l.]*, v. 8, n. 1, p. 153–164, 2021. DOI: 10.30681/relva.v8i1.5726.

ROCHA, E. do A.; SILVA, A. J. N. da. (2020). O estágio curricular supervisionado de observação: Tecendo reflexões e refletindo sobre esse espaço de formação. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, *5*(7), 61–71. 2020. https://doi. org/10.32749/nucleodoconhecimento.

SALESSE, A. M. T. **A experimentação no ensino de Química: importância das aulas práticas no processo de ensino aprendizagem**. Monografia (Especialização) - Curso de Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino A Distância, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012. Disponível em: http://repositorio.utfpr.edu.br/jsp. Acesso em: 25 nov. 2023

SANTANA, R.O.; SILVA, R.C.; VIANA, C.C.; JOSAPHAT, E.; RAMOS, L.P.; CHERMONT, J.N.M.; QUEIROZ, F.A.; SANTOS, L.J.S**.** A experimentação como ferramenta pedagógica na amostra de química: socializando saberes com produções de estudantes do ensino médio. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUIMICA, 58., 2019, João Pessoa. **Anais Eletrônicos [...].** João Pessoa, 2019. Disponível em: http://www.abq.org.br/cbq/2018/trabalhos/6/1982-23566.html. Acesso em: 25 dez. 2023

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2016.

SILVA, V. C. DA, CORREIA., J. A. V.; DE PAULA., N. L. M. O ensino da química nas turmas de 2º ano do ensino médio em uma escola profissionalizante do município de Iguatu/CE. [Apresentação de Pôster]. In: Congresso Nacional de Educação (CONEDU), **Anais eletrônicos... [S.l]**: Editora Realize. 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA2_ID2351_06102017121706.pdf.Acesso em: 20 dez. 2023.

SILVA, E. F.; FERREIRA, R. N. C.; SOUZA, E. de J. Aulas práticas de ciências naturais: o uso do laboratório e a formação docente. **Revista Educação: Teoria e Prática**, [S. l.], v. 31, n. 64, p. 2021. Disponível em: http://dx.doi.org/10.18675/1981-8106.v31.n.64.s15360.

SOUSA, L. G.; VALÉRIO, R. B. R. Química experimental no ensino remoto em tempos de Covid-19. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 1–10, 2021. Disponível em:https://revistas.uece.br/ui/handle/1/20783unemat.br/index.php/relva/article/view/5726. Acesso em: 29 dez. 2023.

VIROLI, S. L. M.; MEDEIROS, G. H. DE.; CARVALHO, N.P.; ALVES, T. T.; SOUZA, K. DE J.; SOUSA, Y. P.; JESUS, R. S. DE; ARAÚJO, T. L.; LANÇA, A. C.; SILVA, F. DE P. E; RAMOS, M. L. The Supervised Internship I in the conception of the Chemistry Degree students: Analysis of the responses to the Curriculum Internship Supervision questionnaire. **Research, Society and Development**, 10(10),e168101018695. 2021. https://doi.org/10.33448/rsd- v10i10. 18695.